

OS NOVOS JOVENS VALORES ROOKIES DA FÓRMULA 1

Por José Luís Adrio e 24 Setembro 2016 10:39



Com a saída anunciada de Felipe Massa e Jenson Button a Fórmula 1 vai sofrer uma enorme falta da média de idade, e se forem concretizadas outras entradas, umas mais prováveis que outras, a F1 vai ter um rejuvenescido não só nas regras, mas também no plantel, que ficará bem rejuvenescido.

A Mercedes, Red Bull, Ferrari e McLaren-Honda são as únicas equipas que já têm desenhados os seus line ups para 2017, sendo que a Force India, Williams, Toro Rosso, Haas, Renault, Manor e Sauber estão todas ainda em dúvida. Mas do que aqui queremos falar é dos jovens pilotos que recentemente chegaram à F1 e o que podem dar à modalidade nos próximos tempos.

A McLaren-Honda é a mais recente equipa de ponta (sem, apesar dos problemas, nunca o deixou de ser), e está já bem mais perto de regressar a promover a piloto efetivo um jovem valor do desporto automóvel mundial, Stoffel Vandoorne. A Williams prepara-se para fazer o mesmo com Lance Stroll, a Toro Rosso com Pierre Gasly, a Haas pode apostar em Charles Leclerc, a Manor tem agora Esteban Ocon e Pascal Wehrlein. Há outras hipóteses, Alex Lynn (Williams), Alexander Rossi (Manor), mas são bastante menos prováveis.

Eric Boullier é de opinião que Stoffel Vandoorne, que vai substituir Jenson Button na McLaren, depressa se vai tornar competitivo na Fórmula 1 e vai crescer tornando o melhor. "Acho que Stoffel mostrou claramente o seu talento, em primeiro lugar nas categorias mais baixas, e agora estou certo de que ele pode fazer o mesmo na F1. Ele ainda não tem a experiência dos restantes pilotos, mas vai crescer a todo o custo. Ele no entanto mostrou que está pronto para a F1. Ele é um jovem, mas vai beneficiar da experiência do Fernando Alonso e do Jenson Button", disse. Fernando Alonso também está convencido que o novo colega de equipa vai vencer: "Eu e o Jenson vamos ajudar no que pudermos o Stoffel a integrar-se na F1, pois sabemos que ele pode ser o piloto a liberar a McLaren. Este ano eu e o Jenson temos trabalhado muito com um do outro e ao mesmo tempo ajudar a equipa, e o Stoffel tem-no ajudado muito, com muito simulador e testes e também muito trabalho com os engenheiros e no próximo ano queremos ajudá-lo no trabalho real". Com dois "professores" destes.

Lance Stroll tem tudo a provar na F1, mas o que tem feito na F3, já prova que merece chegar à F1 sem que se pense no direito do pai. É verdade que ainda muito, especialmente se 20 milhões que possui a Williams para o seu filho poder preparar a chegada à F1 com um Williams de 2014 em diversas partes. É verdade que os F1 de 2017 serão diferentes, mas não resta a mais pequena dúvida que o jovem canadiano vai chegar à F1 com um andamento muito acima de qualquer rookie que já lá chegou nos últimos anos. Depois, logo se verá. Segundo nos disse Lance Stroll em recente entrevista: "O primeiro ano é para aprender, o segundo para obter resultados".

Pierre Gasly é claramente uma das estrelas em ascensão nos monolugares. Aos 21 anos o piloto francês lidera a GP2 Series e está muito perto de ser confirmado na F1 para 2017. Campeão Europeu de Fórmula Renault em 2013, Gasly foi incluído no programa da Red Bull Junior Team em 2014, quando passou para a World Series by Renault, foi vice campeão, estreando-se nas últimas provas do ano na GP2. Em 2015, pela DAMS, Gasly não ganhou nenhuma corrida, causando vários acidentes, mas foi rápido com três pole positions e quatro vitórias. Para a Franco, está temporada de 2016, ele o vai o racha. E lá, se não entrar agora antes-se a acontecer-é o mesmo que a Felix da Costa, mas desta feita não parece que isso vai suceder.

Charles Leclerc não muito que dá nas vistas nos monolugares, é atualmente piloto da Ferrari Driver Academy, onde substituiu o promissor, emérito desaparecido, Raffaele Marzello, e sendo piloto de reserva da Haas, está na calha para a F1, podendo substituir Esteban Gutiérrez. O monogogo tinha a sua quarta aparição na época na F1 (prevista para o próximo GP) na Malásia, mas a Haas F1 Team adiu a para o Brasil. A razão é simples: tendo em conta os horários da GP3 em Sepang, o piloto não passou o fim de semana a tocar F1 por GP3. Quando for os próximos meses, só o faz uma vez, e depois era sempre GP3. Sem desanimar, já ficou provado que é um piloto muito consistente e rápido.

Esteban Ocon e Pascal Wehrlein vão lutar ambos por um lugar na Mercedes em 2016, sendo ainda possível que o francês possa rumar à Renault, desligando-se dessa forma de um possível lutar na equipa de Brackley, a não ser que descubra tanto que não deixe alternativa. Cada possibilidade tem a sua quarta aparição na época na F1 (prevista para o próximo GP) na Malásia, mas a Haas F1 Team adiu a para o Brasil. A razão é simples: tendo em conta os horários da GP3 em Sepang, o piloto não passou o fim de semana a tocar F1 por GP3. Quando for os próximos meses, só o faz uma vez, e depois era sempre GP3. Sem desanimar, já ficou provado que é um piloto muito consistente e rápido.

Cualquer destes pilotos tem condições para fazer boas carreiras na F1, mas se tivessemos que apontar numa para a mais alta voz desta nova geração, claramente Stoffel Vandoorne com Pascal Wehrlein um pouco mais atrás. Os outros, têm tudo ainda a provar, e dentro de um ano a opinião pode mudar...

WWW.MOTOSPORT.COM.PT - O MELHOR SITE DE MOTOS, TODOS OS DIAS TUO SOBRE MOTOS DE ESTRADA E COMPETIÇÃO!

AutoSport

Alain Prost, Alessandro Mendini, Charles Leclerc, Sebastian Dost, Formula 1, Lewis Hamilton, Pascal Wehrlein, Pierre Gasly

Twitter Facebook Plus LinkedIn YouTube

Deixe um comentário

2 Comentários em "Os novos jovens valores rookies da Fórmula 1"

Você deve fazer o login para publicar um comentário.

Ordenar por: recente | artigo | mais votado

4 dias 2 horas atrás

Todos estes e outros tem valor para estarem na F1, mesmo numa F1 como a do próximo ano em que os carros vão ser avoies que não vão ter nada a ver em termos de aderência com o que têm sido nos últimos anos. Serão mais difíceis não só para eles como para os residentes que já andam há muito tempo. Agora se não pagar ou não obviamente que isso é outra questão. Toda a vida houve pilotos que virham com palmarés recheados para a F1 e uma vez lá, foram descobertos e rapidamente saíram, e também o contrário, aqueles que quase ninguém dava nada por eles e que acabaram-se bem e até tiveram sucesso, ou que compararam os lugares e queriam-se ainda algum tempo, isto continua a haver e continuará sempre. Portanto é impossível saber o que cada um destes fará ou não. Tipo fora de série como é o caso do Westpappen actualmente, são logo "professores" muito bons, porque são saleros invulgares. Mas isso é como em qualquer outra modalidade.

3 dias 12 horas atrás

que lindinhos... opções para a fazerem uma boys band....

RAMPA DE BOTICAS

COMPROMISSO NACIONAL DA MONTANHA

1 E 2 OUTUBRO 2016



EDIÇÃO DIGITAL

A 2ª feira, editores do sempre digital e a jornal 2 dias antes da edição impressa. Inquire de edição

AutoSport TV

DE MOTORES PERCEBEMOS NÓS

VÍDEO DA SEMANA



11 OS MELHORES MOMENTOS DO SILK WAT RALLY 2016

MAIS RECENTES

F1: O MERCADO DOS ELIA É O MAIOR E O MAIS MADURO NO QUE AO DESPORTO DIZ RESPEITO, TEM QUE ESTAR NO BARRAL DA F1

F1: JENSON BUTTON COMPLETA GP Nº 300 NA MALÁSIA

F1: PIRELLI DIMINUI PRESSÕES DOS PNEUS

Auto+

JEEP TRANSFORMA GRAND CHEROKEE EM PURO TT



ASTON MARTIN APRESENTA... BARCO DE RECREIO



PSA PEUGEOT CITROËN LANÇA NOVO SERVIÇO DE MOBILIDADE



ABARTH PROPÕE TRÊS VERSÕES PARA O PDS



ENGARÇ: LAND ROVER DISCOVERY SPORT CO4 4X2 SE



VER TODOS >

Audi Q2 #untaggable



Audi Na vanguarda da técnica

LOJA AUTOSPORT

ASSINATURA ANUAL AUTOSPORT para toda a Europa 160,00€

ASSINATURA ANUAL AUTOSPORT para toda a Europa 160,00€

ASSINATURA ANUAL AUTOSPORT para toda a Europa 160,00€

AUTOSPORT HISTÓRICO História do Rally de Portugal: 50 edições de 1967-2016

AUTOSPORT HISTÓRICO História do Rally de Portugal: 50 edições de 1967-2016